



I Congresso Nacional On-line
de Licenciaturas e Pesquisas
Acadêmicas - **CONLINPS**

A VIAGEM DE INTERCÂMBIO RELIGIOSO AO SANTUÁRIO DE APARECIDA APONTAMENTOS DA EDUCAÇÃO INTERGERACIONAL ENTRE JOVENS E VELHOS DA UNIVERSIDADE DA MATURIDADE - UMA/UFT

MARLON SANTOS DE OLIVEIRA BRITO; NEILA BARBOSA OSÓRIO; LUIZ SINÉSIO SILVA NETO; FERNANDO AFONSO NUNES FILHO; NUBIA PEREIRA BRITO OLIVEIRA

Introdução: Estamos envelhecendo e, como cidadãos da República Federativa do Brasil, gozamos dos direitos civis e políticos de um Estado Democrático. Portanto, queremos, também, viver com a qualidade de vida que as viagens interestaduais promovem, seja para objetivo de intercâmbio, religiosidade, profissional, cultural ou outro. Na Universidade da Maturidade, da Universidade Federal do Tocantins (UMA/UFT), uma Tecnologia Social, com sede em Palmas, capital do Estado do Tocantins, estado membro da Amazônia Legal, existem atividades, campanhas, cursos, projetos e viagens de intercâmbio que voltam, paulatinamente, às rotinas presenciais de troca de saberes intergeracionais por meio de excursões, depois do sucesso na vacinação contra o novo coronavírus e a diminuição nos riscos de contágios e sequelas. **Objetivo:** Diante disso, objetivamos no trabalho, compartilhar os resultados de uma investigação fenomenológica de uma das ações deste retorno, planejada desde setembro de 2021 e alcançada em abril de 2022, que envolve a troca de saberes entre jovens, adultos e velhos, durante uma viagem, de mais de quatro mil quilômetros, considerando os percursos de ida e de volta, entre Palmas, capital do Tocantins, e Aparecida, interior de São Paulo; lugar de referência da Catedral Basílica Santuário Nacional de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, também conhecida como Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida. **Metodologia:** Nossos métodos envolvem uma pesquisa qualitativa, participante, com coleta de dados, através de estudo documental, entrevistas semiestruturadas, registro fotográfico e gravações de depoimentos. **Resultados:** De modo que estão entre os resultados: I) as percepções de acadêmicos idosos da UMA/UFT das trocas intergeracionais que tiveram na viagem; e II) as reflexões bibliográficas com autores que escrevem sobre a Educação ao longo da vida. **Conclusão:** concluímos que as viagens de intercâmbio religioso são oportunidades para práticas educativas de Educação Intergeracional, Gerontologia e Envelhecimento Ativo.

Palavras-chave: Educação intergeracional, Envelhecimento ativo, Gerontologia, Práticas educativas.



I Congresso Nacional On-line
de Licenciaturas e Pesquisas
Acadêmicas - **CONLINPS**

A EDUCAÇÃO INTERGERACIONAL NOS ENCONTROS DE TROCA DE SABERES ENTRE A UNIVERSIDADE DA MATURIDADE - UMA/UFT E O POVO INDÍGENA XERENTE

LEONARDO SAMPAIO BALEEIRO SANTANA; NEILA BARBOSA OSÓRIO; LUIZ SINÉSIO
SILVA NETO; MARLON SANTOS DE OLIVEIRA BRITO; NUBIA PEREIRA BRITO OLIVEIRA

Introdução: A troca de saberes entre os seres humanos acontece a todo momento, muito antes da fala e dos domínios das regras de línguas escritas, através de gestos, sons, posturas corporais e outras atitudes; e no povo indígena Akwê- Xerente que reside na cidade de Tocantínia, Estado do Tocantins, não é diferente. **Objetivo:** Diante dessa realidade, nosso objetivo é investigar cientificamente como acontece a troca de conhecimentos entre os mais velhos, chamados na comunidade de “anciãos” e as crianças; e, transversalmente, entre os jovens e adultos que participam dos encontros, campanhas, cursos, projetos e outras atividades promovidas na localidade, pela Universidade da Maturidade, da Universidade Federal do Tocantins (UMA/UFT). **Metodologia:** Nossa metodologia é participante, pois somos membros da UMA/UFT e convivemos com os indígenas de Tocantínia. Portanto, investigamos no tripé indissociável de ensino, pesquisa e extensão; e, além desta pesquisa de campo, temos, também, uma análise bibliográfica à luz de teóricos que estudam o tema epistemologicamente, na busca de compreendermos o fenômeno em estudo. **Resultados:** Assim, coletamos os dados através de anotações de atividades, vídeos, áudios e entrevistas que realizamos; ao passo que registramos as respectivas análises e as experiências alcançadas no período de 2021 e 2022, em participações de encontros com cânticos, rituais, pinturas, danças, alimentação entre outras atividades socioculturais. Neste caminho, estão entre os resultados alguns registros das trocas de experiências que acontecem entre indígenas e não-indígenas atendidos no Polo da UMA/UFT, em Tocantínia - TO. **Conclusão:** De modo que apontamos dados relevantes sobre a Educação Intergeracional alcançada por meio das histórias contadas pelos mais velhos, em rotinas de uma unidade universitária que oportuniza ações científicas, técnicas e políticas na região da Amazônia Legal.

Palavras-chave: Experiências e saberes, Práticas educativas, Educação intergeracional, Povos indígenas.



I Congresso Nacional On-line
de Licenciaturas e Pesquisas
Acadêmicas - **CONLINPS**

A UNIVERSIDADE DA MATURIDADE - UMA/UFT: NARRATIVAS DE EDUCAÇÃO INTERGERACIONAL NO POLO DA TECNOLOGIA SOCIAL EM GURUPI

MARCELA CRISTINA BARBOSA GARCIA; NEILA BARBOSA OSÓRIO; LUIZ SINÉSIO SILVA NETO; MARLON SANTOS DE OLIVEIRA BRITO; NUBIA PEREIRA BRITO OLIVEIRA

Introdução: Segundo a mais recente Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, que divulga as Características dos Moradores e Domicílios, organizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população brasileira manteve a tendência de envelhecimento dos últimos anos e o número de idosos cresce desde 2012. Em Gurupi, estado do Tocantins, onde estamos, esse fenômeno não é diferente e notamos o aumento crescente de nossa população mais velha. **Objetivo:** Diante desta realidade, o objetivo de nosso trabalho é investigar a percepção de jovens, adultos e velhos sobre o trabalho da Universidade da Maturidade, da Universidade Federal do Tocantins (UMA/UFT), em nossa localidade. Por se tratar de uma reconhecida Tecnologia Social que acolhe os mais velhos dentro dos espaços institucionais e ao universo acadêmico de ensino, pesquisa e extensão universitária, ora para (re)integrar àqueles que foram “expulsos” depois da velhice, ora para receber os que nunca tiveram a oportunidade de vivenciá-los. **Material e Método:** Estão entre nossos métodos uma pesquisa de campo com a coleta de dados de forma oral, através de entrevistas semiestruturadas, gravadas, que auxiliam os entrevistados a narrarem suas histórias antes, durante e depois da imersão às ações, campanhas, cursos e outros projetos da UMA/UFT na cidade de Gurupi; ao mesmo tempo que fornece riqueza de dados em análises. **Resultados:** Entre os resultados encontramos três características do projeto que fortalecem as políticas destinadas ao atendimento da Pessoa Idosa: I) amplia a atuação do campus da UFT em Gurupi, para além das salas de aula; II) articula a prática do conhecimento científico do envelhecimento ativo com as necessidades da comunidade onde o câmpus se insere; II) a tecnologia social interage e transforma a realidade social das pessoas mais velhas. **Conclusão:** Ao passo que concluímos, diante das narrativas alcançadas e à luz de teóricos referenciados bibliograficamente que é possível promover uma Educação Intergeracional dentro das universidades, ao abrirmos as portas destas instituições para recebermos os mais velhos em práticas educativas com os mais jovens.

Palavras-chave: Educação intergeracional, Envelhecimento ativo, Gerontologia, Práticas educativas.



I Congresso Nacional On-line
de Licenciaturas e Pesquisas
Acadêmicas - **CONLINPS**

A CONSTRUÇÃO DE BRINQUEDOS COM OS AVÓS: UMA PROPOSTA DE ATIVIDADE NO ENSINO REMOTO

NUBIA PEREIRA BRITO OLIVEIRA; NEILA BARBOSA OSÓRIO; LUIZ SINÉSIO SILVA
NETO; LEONARDO SAMPAIO BALEEIRO SANTANA; MARLON SANTOS DE OLIVEIRA
BRITO

Introdução: A nova Base Nacional Comum Curricular (BNCC) impulsiona a Educação Infantil e junto com mais vagas e novos investimentos, aumentaram-se os desafios para professores, pais e responsáveis nos Centros de Educação Infantil. Além disso, a presença dos avós nas escolas é cada vez maior, com o fenômeno de crescimento do envelhecimento da população brasileira. Diante desta realidade, acreditamos que esta investigação participante sobre uma atividade intergeracional desenvolvida com crianças pequenas e idosos, auxiliará os educadores em reflexões sobre o desenvolvimento infantil, direitos de aprendizagem, campos de experiências, gerontologia e o envelhecimento ativo. **Objetivo:** Ou seja, objetivamos divulgar uma análise de dados, registros fotográficos e entrevistas semiestruturadas, de um projeto que envolveu a intergeracionalidade e potencializou identidades de crianças e velhos de forma contextualizada em seus aspectos: físico, social, emocional e cognitivo. **Metodologia:** Nossa pesquisa de campo alcançou documentos de uma atividade remota de professores de um Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) da cidade de Palmas, estado do Tocantins, realizado em 2021, durante a pandemia de Covid-19. Além dessa abordagem, buscamos reflexões e interpretações bibliográficas em autores contemporâneos que publicaram sobre a Educação Intergeracional entre velhos e crianças. **Resultados:** Ao passo que, entre os resultados estão evidências do desenvolvimento infantil em momentos de brincadeiras e interações, durante a construção de brinquedos com seus avós, assim como as transformações nos mais velhos, ao compartilharem seus saberes em suas experiências culturais e sociais. **Conclusão:** Concluimos que o universo infantil de brinquedos e brincadeiras é rico para encantar crianças e velhos em atividades de troca de experiências intergeracionais e quebrar estereótipos da velhice e da infância.

Palavras-chave: Bncc, Campos de experiências, Direitos de aprendizagem, Gerontologia, Práticas educativas.



I Congresso Nacional On-line
de Licenciaturas e Pesquisas
Acadêmicas - **CONLINPS**

OS ANIVERSÁRIOS DE 100 ANOS NA UNIVERSIDADE DA MATURIDADE UMA/UFT: RITOS DE PASSAGEM TRANSFORMADORES

MARILEIDE CARVALHO DE SOUZA; NEILA BARBOSA OSÓRIO; LUIZ SINÉSIO NETO;
MARLON SANTOS DE OLIVEIRA BRITO; NUBIA PEREIRA BRITO OLIVEIRA

Introdução: Os ritos de passagem acontecem com todos os povos e culturas, o que muda são as formas de execução e as aprendizagens experienciadas, de modo que o significado e o significante continuam os mesmos. É neste pressuposto que a Universidade da Maturidade, da Universidade Federal do Tocantins (UMA/UFT), promove atividades contínuas que envolvem ritos de passagem e proporciona, concomitantemente, práticas de ensino, extensão e pesquisas sobre a qualidade de vida das pessoas alcançadas pela Tecnologia Social. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é contribuir com as investigações que acontecem sobre um desses momentos, conhecido como “Meu Aniversário de 100 Anos”, um momento intergeracional de troca de saberes entre jovens acadêmicos do curso de Pós-Graduação em Educação e os idosos que participam do curso de Gerontologia na unidade. **Metodologia:** A metodologia envolve a participação no ritual de passagem proposto pelos participantes, no semestre de 2022-1, com análises de planejamentos que respondem a cinco perguntas: a) qual seria o tema de seu aniversário de 100 anos?; b) como seria o seu convite?; c) onde aconteceria a comemoração?; d) como seria as comidas e bebidas; e e) quem seriam seus convidados?. Além dessa pesquisa de campo, reunimos apontamentos bibliográficos, resultados de estudos sobre produções científicas que envolvem os ritos de passagem e suas implicações epistemológicas. **Resultados:** De modo que estão entre os resultados relatos das apresentações de aniversários de 100 anos vivenciadas, análises de como estes momentos contribuem para qualidade de vida dos envolvidos, e apontamentos dos processos de Educação Intergeracional que acontecem na atividade. **Conclusão:** Ao passo que concluímos tratar-se de uma ação positiva, que estimula a vivacidade, o aumento da auto-estima, o entusiasmo pela vida, ao burilar as capacidades físico-cognitivas e emocionais dos protagonistas desenvolvedores e contagiar os participantes/convidados.

Palavras-chave: Envelhecimento, Intergeracionalidade, Rito de passagem.



I Congresso Nacional On-line
de Licenciaturas e Pesquisas
Acadêmicas - **CONLINPS**

PROGRAMA IDADE VIVA EM BARREIRAS-BA: PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO INTERGERACIONAL E DE GERONTOLOGIA QUE FORTALECEM VÍNCULOS

MARILEIDE CARVALHO DE SOUZA; NEILA BARBOSA OSÓRIO; MARLON SANTOS DE OLIVEIRA BRITO; JANE LÚCIA PIMENTEL DE OLIVEIRA; NUBIA PEREIRA BRITO OLIVEIRA

Introdução: O aumento da expectativa de vida fez crescer o número de idosos no Brasil com demandas que necessitam ser redimensionadas para qualificar a vida e promover mais investimentos nas diferentes áreas dessa nova realidade etária. O Programa Idade Viva é um dos que foram consolidados como política pública na cidade de Barreiras, Bahia, e destaca-se em sua visão multidisciplinar do processo de envelhecer com dignidade ao envolver a relação entre idosos e profissionais da educação e saúde da rede pública. **Objetivo:** Diante dessa realidade o trabalho em pauta objetiva pesquisar e divulgar a história do Programa Idade Viva ao ouvir os sujeitos envolvidos nas atividades voltadas à melhoria da qualidade de vida dos mais velhos, com relatos das práticas interdisciplinares de educação intergeracional e gerontologia, além de buscar fortalecer ações em prol do desenvolvimento humano como processo de construção significativa, contínua, complexa que envolve componentes interorgânicos em suas relações sociais ao longo da vida. **Material e métodos:** A metodologia envolve uma pesquisa de campo com aplicação de questionários aos profissionais que atuam no programa e os idosos alcançados pela pesquisa; e uma pesquisa bibliográfica e documental, com apontamentos de teóricos das áreas abordadas. **Resultados:** De modo que estão entre os resultados três situações: a) como a participação coletiva dos envolvidos na política pública auxiliam nas necessidades advindas do declínio das funções biológicas dos mais velhos; b) a importância da colaboração no fortalecimento de vínculos nas relações sociais/familiares; e c) uma síntese das práticas da equipe multidisciplinar e das técnicas aplicadas com foco no desenvolvimento integral dos mais velhos. **Conclusão:** Conclui-se tratar aqui, de um programa que serve como referência para estudiosos das práticas de educação intergeracional e da gerontologia, em prol de serviços de convivência e fortalecimento de vínculos, em propostas de resgate do envelhecimento ativo com a interligação significativa nas áreas de saúde e educação.

Palavras-chave: Afetividade, Convivência, Práticas educativas.